



ENSINAR E APRENDER A
"FAZER COISAS COM AS PALAVRAS":
PLATAFORMAS ONLINE PARA DESENVOLVER A
COMPETÊNCIA PRAGMÁTICA

Adriana Mendes Porcellato



CONTEÚDO



01

PRAGMÁTICA

Pragmática:
teorias e conceitos



02

PRAGMÁTICA E ENSINO

Por que ensinar a
pragmática?
E como?



03

PLATAFORMAS

LIRA (italiano)
CARLA (espanhol)
Indiana University (inglês)
BBC Learning English
American English

01

Pragmática

Atos de fala
Cortesia/Polidez
Atenuação/Mitigação

O que é a Pragmática?

A: Qual seu maior defeito?

B: Interpretar a semântica de uma pergunta mas ignorar a pragmática.

A: Você **poderia** dar um exemplo?

B: Poderia.



Gary Illyes ✓
@methode

A: Your greatest weakness?

B: Interpreting semantics of a question but ignoring the pragmatics

A: Could you give an example?

B: Yes, I could

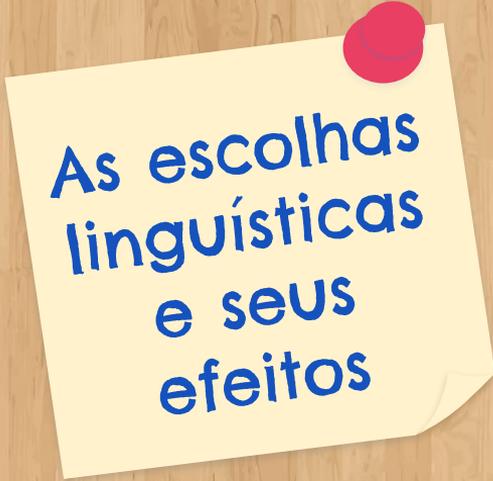
2016-08-24, 2:40 AM from [Zurich, Switzerland](#)



O que é a Pragmática?

“O estudo da língua do ponto de vista dos **usuários**, especialmente das **escolhas** que fazem, das **restrições** que encontram no uso da língua em **interações sociais** e dos **efeitos** que seu uso da língua tem sobre os outros participantes na troca comunicativa”

(CRYSTAL, 2008 [1997], p. 379)



As escolhas
linguísticas
e seus
efeitos



**Saying "have a nice day"
to someone sounds friendly**

**But saying "enjoy your next
24 hours" sounds threatening.**

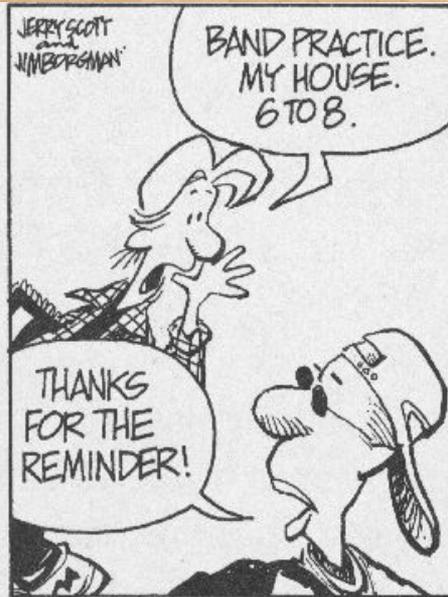
Os atos de fala

Austin (1962):

- Filosofia;
- “Quando dizer é fazer” (*How to do things with words*) (1962);
- Quando falamos, desempenhamos verdadeiras **ações** que influenciam o
- Essas ações são **atos de fala** (*speech acts*): pedir, prometer, convidar, recusar, e
- Devem existir as **condições necessárias**



o
contexto



© 1998 ZITS Partnership. Distributed by King Features Syndicate.

Os atos de fala

Searle (1969):

- Linguística
- **Classificação** dos atos de fala
- Atos de fala **indiretos**

- A **intenção** do falante



Representativos	Jurar, afirmar, etc.
Diretivos	Pedir, ordenar...
Comissivos	prometer
Expressivos	agradecer
Declarações	Nomear, batizar

Os atos
de fala
indiretos



Os atos de fala

Sbisà (1989):

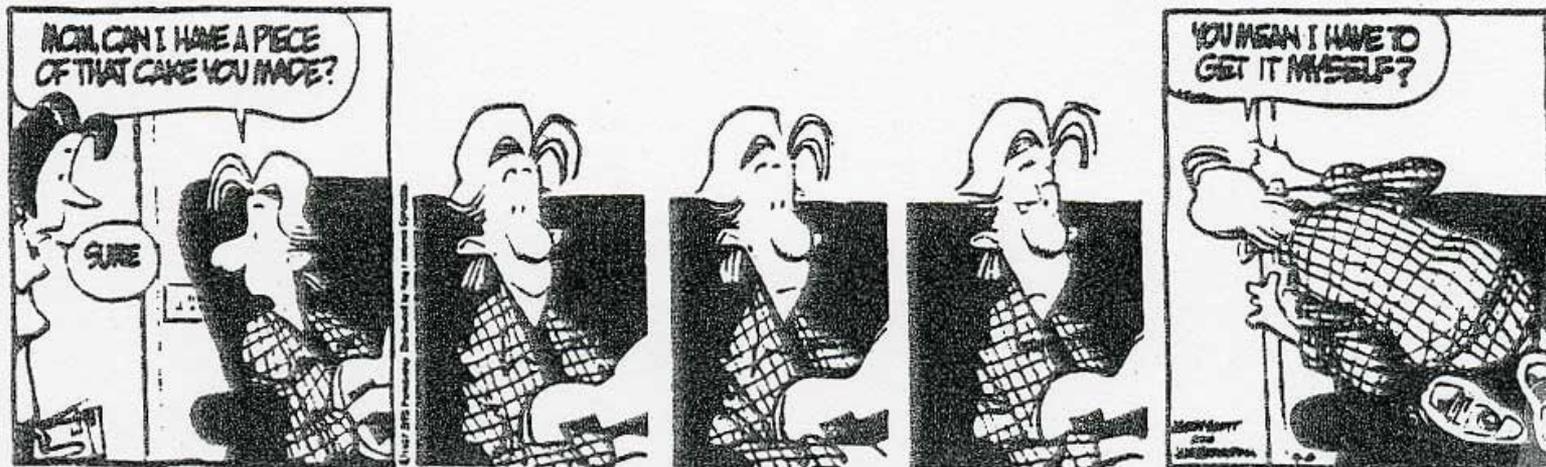
- **Interação:** o ato de fala é constituído pela **intenção** do falante, as **escolhas linguísticas** e a **sanção (uptake)** do interlocutor



A interação

ZITS

Jerry Scott and Jim Borgman



A teoria da cortesia

Brown & Levinson (1987):



FACE POSITIVA

A necessidade de sermos bem vistos pelos outros e de nos sentirmos parte de um grupo

FACE NEGATIVA

A necessidade de sermos livres e independentes

FTAs: face threatening acts

A teoria da cortesia

O contexto

Elementos
macrossociais

- Poder relativo,
- Distância Social,
- Grau de imposição



Elementos
microsociais

- Idade
- Gênero
- Região

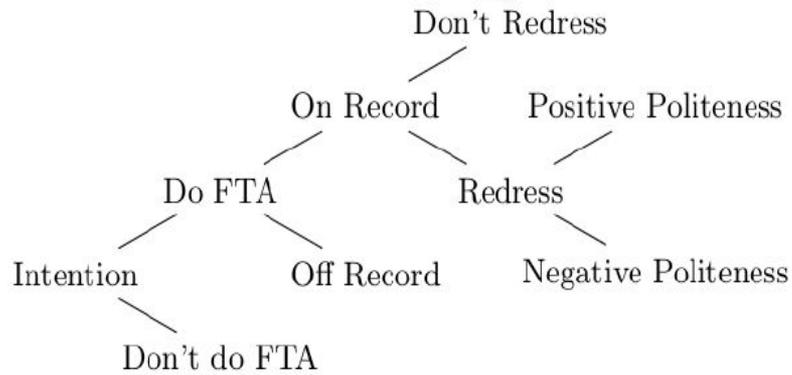
**Poder
relativo**

Emailing professors be like

Me: *polite greeting, multiple paragraphs, perfect grammar*

Professor: "sure" -sent from my iPhone

A teoria da cortesia



Como realizar um FTA:

1. **Direto:** Faça isso!
2. Com **cortesia positiva:** Vamos fazer...?
3. Com **cortesia negativa:** Você se importaria de fazer...?
4. **Off record:** dicas
5. Não fazer o FTA



**Off
record**

In England, you don't say "I'm going now". You slap your knees and say "Right!" which means "I should've left two hours ago but was too polite to interrupt you."

Cortesia e atenuação/mitigação

Mitigação (CAFFI, 1999) e **atenuação** (BRIZ, 1995):

- “a **cara linguística** da cortesia” (BRIZ & ALBELDA, 2013, p.292)
- um “termo guarda-chuva” para “designar as diversas macro e micro estratégias empregadas pelos falantes para **reduzir as obrigações enunciativas** e **os riscos interacionais**” (CAFFI, 2011, p.125)

Atenuação

WHAT THE BRITISH SAY

- I hear what you say
- With the greatest respect
- That's not bad
- That is a very brave proposal
- Quite good
- I would suggest
- Oh, incidentally/by the way

WHAT THE BRITISH MEAN

- I disagree and do not want to discuss it further
- You are an idiot
- That's good
- You are insane
- A bit disappointing
- Do it or be prepared to justify yourself
- The primary purpose of our discussion is

WHAT OTHERS UNDERSTAND

- He accepts my point of view
- He is listening to me
- That's poor
- He thinks I have courage
- Quite good
- Think about the idea, but do what you like
- That is not very important



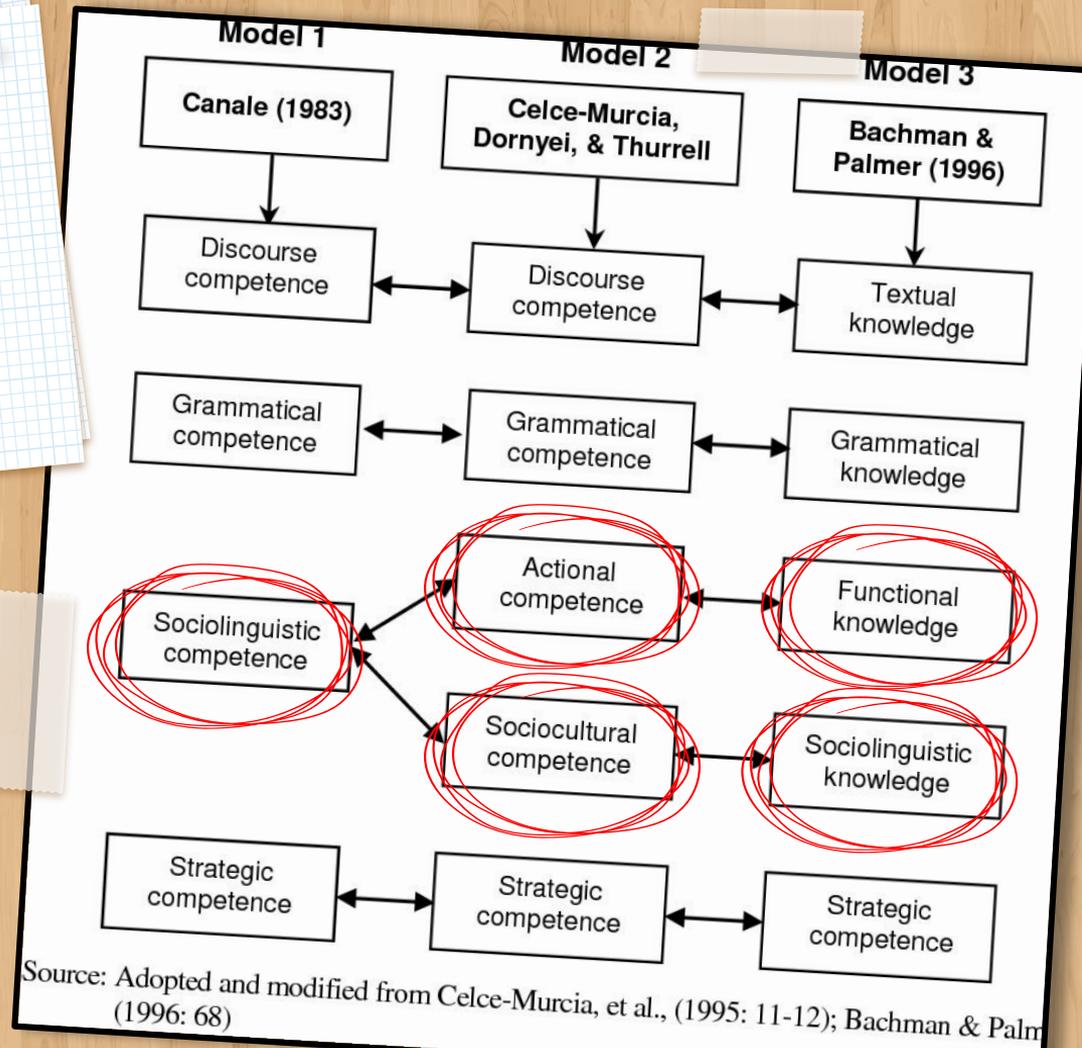
Pragmática e ensino

Por que ensinar
pragmática?
E como?



02

A competência pragmática na competência comunicativa



A competência pragmática

É a “capacidade de realizar algumas escolhas em relação ao contexto comunicativo em que nos encontramos” e se divide em:

Competência Pragmalinguística

“O conhecimento **das formas linguísticas** associadas às diversas manifestações do agir linguístico em [determinada] cultura”

Competência Sociopragmática

“O conhecimento **das normas sociais** que regulam o agir linguístico em determinada cultura”



Ensinar a competência pragmática

...não é uma tarefa simples porque:

- Não há **regras**, mas **tendências de uso**;
- Não há erros, mas **inadequações**;
- **Não existem manuais de pragmática** da mesma forma que existem gramáticas e dicionários;
- Os **aspectos pragmáticos** da L2 são **difíceis de notar** porque a relação entre as funções pragmáticas e o contexto não é sempre clara;
- Há **preferências (e resistências) culturais**, mas também, de **gênero, idade** e até mesmo **individuais e identitárias**.

Os livros didáticos

- ...se baseiam na intuição dos autores e apresentam uma língua **distante da língua autêntica**;
- ...apresentam um número limitado de **estratégias de atenuação**;
- ...apresentam **pouca variação de situações**;
- ...**ignoram** a influência do **contexto** no uso da língua: **listas de expressões úteis descontextualizadas**;
- ...apresentam poucas **informações metapragmáticas explícitas**;
- ...tratam **normas pragmáticas** de forma **prescritiva**;



Por que ensinar então?

- É difícil aprender de forma **espontânea** e implícita;
- Em **contextos de LE**, o ensino da pragmática é particularmente necessário devido ao contato limitado com a língua alvo;
- As **inadequações** pragmáticas podem ser interpretadas como **manifestações do caráter** e levar a **desentendimentos**;
- Os desentendimentos, por sua vez, podem levar a **problemas** mais sérios nas **relações interpessoais** e a **discriminações** em relação a pessoas da mesma etnia, gerando assim **preconceitos**.
- É importante, portanto, que o aluno esteja **consciente** dos **efeitos** de suas **escolhas** linguísticas.



sei la
@aupqsim

Como eu queria falar as coisas / como
acabo dizendo as coisas



**Efeitos das
escolhas
linguísticas
inadequadas**

Como ensinar pragmática?

Não é possível oferecer uma única **regra** ou norma pragmática:

Ser pragmaticamente competente significa também **saber escolher** a forma mais adequada entre as várias disponíveis (VELLENGA, 2004).

É necessário **oferecer alguns modelos de referência** com base no que é produzido na língua-alvo em determinadas situações e **convidar o aluno a notar, entender e refletir sobre os aspectos linguísticos** que permitem identificar **o tipo de ação** e a presença de recursos **mitigadores**. (ISHIHARA & COHEN, 2010; NUZZO & GAUCI, 2012)

03

Plataformas

LIRA
CARLA
Indiana University

LIRA - italiano



<http://lira.unistrapg.it/?q=no de/1006>

Lira - percorsi

■ Percorsi Linguistici ■ Percorsi Culturali

Dare del TU, dare del LEI	Essere e apparire	Una frase per ogni occasione
Occasioni importanti	Parole per essere carini	Non solo parole
Basta chiedere	Italiano e dialetti	Siamo d'accordo?
Al lavoro	Quando le cose si mettono male	Italiano e media >
Facciamo due chiacchiere		

LIRA: Lei x tu

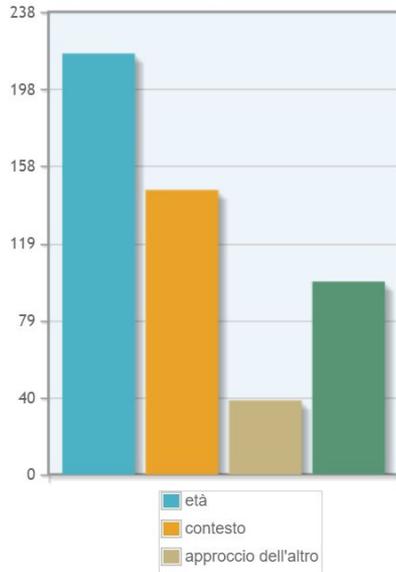


LIRA: Lei x tu

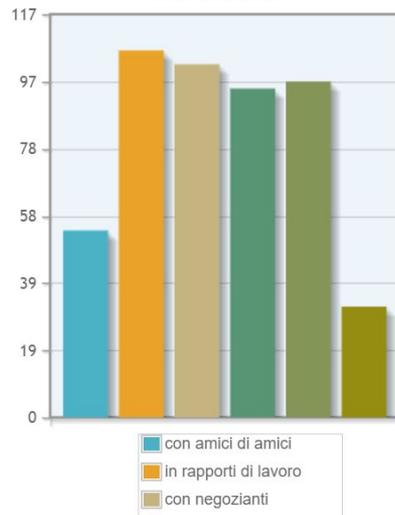
Come hanno risposto gli italiani

Come hanno risposto gli altri

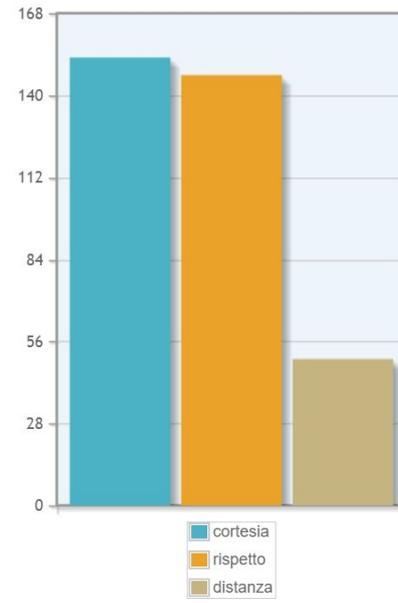
Quali sono i tuoi primi due criteri per la scelta del TU o del LEI quando ti rivolgi a una persona che incontri per la prima volta?



Ti succede di non sapere che cosa scegliere, se il TU o il LEI, quando comunichi con una persona per la prima volta? In quali situazioni ti succede di essere in dubbio tra le due forme?



Quale delle seguenti parole associ più facilmente all'uso del LEI in italiano?

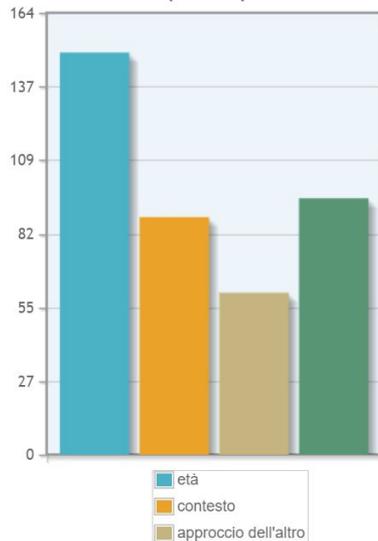


LIRA: Lei x tu

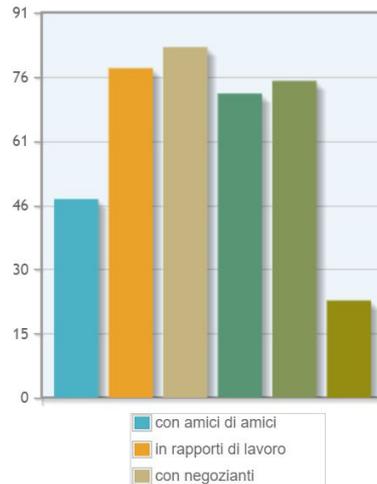
Come hanno risposto gli italiani

Come hanno risposto gli altri

Quali sono i tuoi primi due criteri per la scelta del TU o del LEI quando ti rivolgi a una persona che incontri per la prima volta?



Ti succede di non sapere che cosa scegliere, se il TU o il LEI, quando comunichi con una persona per la prima volta? In quali situazioni ti succede di essere in dubbio tra le due forme?



Quale delle seguenti parole associ più facilmente all'uso del LEI in italiano?



LIRA: Lei x tu

ARGOMENTI

- ➔ Che cosa ne so già
- ➔ Passare dal LEI al TU
- ➔ Quando il TU diventa un'offesa
- ➔ Dare del VOI
- ➔ TU o LEI: scherziamoci su!
- ➔ LEI... ma se è un uomo?
- ➔ Che cosa ho imparato

LIRA: Lei x tu



Chiudi trascrizione

Berardi appena sei uscita da casa mia... mi sono pentito per averti lasciato andar via. Perché è da un pò di tempo che, quando mangio da solo, mi si pianta tutto qua sullo stomaco

Signora eh la prossima volta, prenditi un pò di bicarbonato...

Berardi la prossima volta ti invito a cena

Poliziotto **Dottò...**

Berardi che c'è?

Poliziotto C'è una persona per Voi



Inserito da **Saber Mahmoud** il Sab, 09/01/2016 - 01:51.

A me è capitato a Lecce. Ho chiesto informazioni all'autista sul bus e lui mi ha dato del voi. All'inizio era confuso, anche se in nella mia lingua madre usiamo il voi come forma di cortesia. Però allora l'ho concepita come forma intermedia tra il tu e il lei.

rispondi

Inserito da **Gaia** il Gio, 14/01/2016 - 12:11.

Non ho mai sentito usare il "voi", diciamo, in zone che vanno dall'italia settentrionale alla centrale, mentre al meridione mi è apparsa come una consuetudine ben consolidata anche tra i giovani. La mia nonna pur essendo vecchietta (92 anni!!!) usa sempre il "lei", anche quando racconta che "una volta a mio padre davo del "lei"", quindi mi viene da dire che il "voi" non lo abbia mai usato, nonostante la sua veneranda età. Ho parenti marchigiani e umbri e anche loro non lo usano (chiaramente non sono statistiche attendibili), invece la nonna del mio compagno, che è nata e vissuta da sempre in Puglia, usa sempre il "voi" con chiunque non conosca, idem per il ramo della famiglia campano. Naturalmente, alle mie orecchie non abituate, suona estremamente arcaico e un po' fittizio, quando mi è capitato che mi dessero del "voi", il primo pensiero è stato "ok, mi sta prendendo in giro".

LIRA: Lei x tu

© immagine concessa da Altan. Tutti i diritti riservati

Altan

CINQUE ANNI
E DIVENTI
ITALIANO.

E POI MI DA'
DEL LEI?



DALL'ITALIA

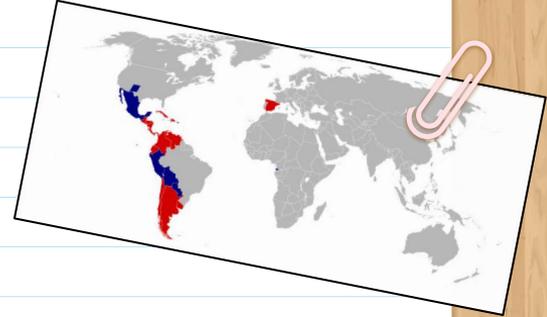
IL CASO

Scena: aeroporto di Linate, salone delle partenze, quattro del pomeriggio di un giorno ferialo. Sole oltre i vetri, (...). Un uomo di età imprecisata si avvicina al bar (...) Ordina un cappuccino (...). Il cappuccino non è di suo gradimento. Allora dice al barista cinquantenne: "Ehi, guarda che il cappuccino non si fa così."

Domanda: perché qualcuno crede di potere/dovere dare del tu a baristi, posteggiatori e commesse?
Voi direte: ma è una piccola cosa!
D'accordo: ma spesso sono le piccole cose a rivelare i grandi imbecilli.

CARLA - espanhol

The screenshot shows the CARLA website interface. At the top, the logo 'CARLA' is followed by 'CENTER FOR ADVANCED RESEARCH ON LANGUAGE ACQUISITION' and a globe icon. Below this is a navigation bar with links: HOME, Research & Programs, Professional Development, Resources, and About CARLA. The main content area is divided into two columns. The left column is a sidebar with a menu titled 'Pragmatics and Speech Acts' containing links for Background Information, Descriptions of Speech Acts (highlighted), Apologies, Complaints, Compliments, Greetings, Invitations, Refusals, Requests, Thanks, Research Project, Japanese Speech Acts, and Pragmatics & Speech Acts. The right column features the heading 'Descriptions of Speech Acts' and a paragraph of text: 'This site provides a collection of descriptions of speech acts as revealed through empirical research. The material is designed to help language teachers and advanced learners to be more aware of the sociocultural use of the language they are teaching or learning. It is also an empirical resource for materials developers to base their future materials on for second language learners.' Below this is the heading 'Speech Acts' and a paragraph: 'Below is a list of speech acts that have been researched at CARLA. Within each category you will find basic information about the speech act, as well as teaching tips, sample exercises, and past research findings.' At the bottom of this section is a list of links: Apologies, Complaints, Compliments/Responses, Greetings, Invitations, Refusals, Requests, and Thanks.



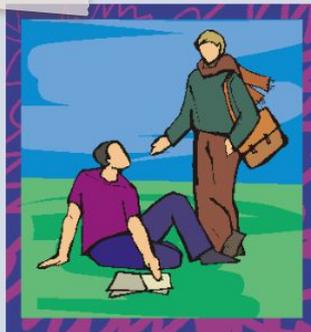
<http://carla.umn.edu/speechacts/descriptions.html>



Compliment Sequences



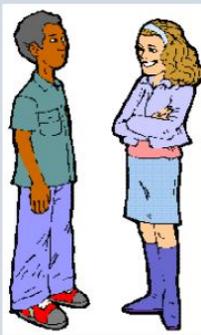
Gratitude & Leave Taking



Requests



Apologies



Invitation Sequences



Service Encounters



Advice, Suggestions, Disagreements, Complaints & Reprimands



Considerations for Pragmatic Performance: A Reference Module

**CARLA -
atos de
fala**

CARLA - pedidos

Encountering the Communicative Act

Requests

An important aspect of learning to request is understanding how the communicative act works within interaction. In this section of the module, we will focus on identifying requests within the entire request sequence. Then, in the next section, we will look more closely at specific language strategies used for requesting.



Situation 1: *¿Me puedes prestar tu libro?*

Imagine you are studying abroad in a Spanish-speaking country. You have class in an hour and you accidentally left your book at home. You need to borrow the book from a friend?

CARLA - pedidos (perspectiva)

Learning & Performance Strategies

Requests

(2) Requests in most varieties of Spanish utilize hearer-oriented strategies as opposed to speaker-oriented strategies.*

Hearer-oriented strategies are those which focus on the action of the hearer (person granting the request) as opposed to the benefit of the speaker (person making the request).

In order to understand this strategy better, let's suppose you wanted a cup of coffee.

The speaker-oriented request strategy would be something like:

Could I please have a cup of coffee?

The hearer-oriented request would be something like:

Could you get me a cup of coffee?

In Spanish, the second type of strategy is preferred. That is why forms such as *Necesito usar tu libro* (a common error of learners of Spanish) is pragmatically inappropriate.

*As a side note: In English, both hearer-oriented and speaker-oriented strategies are common.



*REQUESTS:
DEGREE OF SOCIAL
DISTANCE*

Iker and Gemma are close friends and classmates at a university in Northern Spain. Play the two conversations below and compare them in terms of the imposition of the request. As you watch, think about how they differ and try to determine which one has a higher rank of imposition.



Written Transcript



Written Transcript

CARLA - pedidos - variação diatópica

Práctica: ¿Cómo se hace peticiones en Uruguay y España?



Features of Northern Andean Spanish
Peninsular Spanish as compared to Uruguayan Spanish
California Spanish



Indiana University - inglês & espanhol

Pragmatics & Discourse at IU

ABOUT

PRAGMATICS

SPEECH ACTS

POLITENESS

PRAGMATIC VARIATION

TEACHING

TEXTBOOK



<https://pragmatics.indiana.edu/>

Indiana University - inglês & espanhol

Pragmatics & Discourse at IU

[ABOUT](#)[PRAGMATICS](#)[SPEECH ACTS](#)[POLITENESS](#)[PRAGMATIC VARIATION](#)[TEACHING](#)[TEXTBOOK](#)[Requests](#)[Refusals](#)[Threats](#)[Promises](#)[Invitations](#)[Disinvitations](#)[Complaints](#)[Compliments](#)[Advice](#)[Home](#)

SPEECH ACTS

Although the idea that language is used to express social action was initially conceptualized in Plato's *Cratylus* (1875), our current understanding of language, speech act theory and communicative action, dates back to modern philosophical thinking (Austin, 1962; Searle, 1969; Wittgenstein, 1953/1957). These philosophers stated that the function of language is to perform speech acts or actions (or Wittgenstein's concept of "language-games"), such as describing or reporting the weather, requesting a letter of recommendation from a professor, apologizing for arriving late, or complaining to our boss about an unfair work load. This view of language rejected the ideas of logical positivism of the 1930s that believed that the main function of language was to describe

Indiana University - inglês & espanhol

Refusals (Eng)

Refusals (Span)

Compliments (Span)

Impoliteness

Requests

[Home](#) / [teaching](#)

REFUSALS (ENG)

Refusing in English

"I'm Sorry. Can I Think About It?: The Negotiation of Refusals in Academic and Nonacademic Contexts" (Félix-Brasdefer & Bardovi-Harlig 2010).

The objective of the activities introduced in this chapter is to develop learners' pragmatic ability by raising their awareness of the structure of refusals and their use in specific situations. Because refusals are usually negotiated, this chapter promotes the learning of refusals at the discourse level by looking at how strategies are used to express pragmatic intent across turns. We explore two main contexts: refusing offers from advisors in an academic context and refusing invitations from friends in a social context.

Clique [aqui](#) para acessar.

PRACTICE

Situation 1: Refusing a Professor's Advice (Advisor - Student)

It is class registration time and you go to your advisor's office to finalize your schedule for next year. After exchanging greetings, your professor begins advising sessions.

You will have 10 seconds to respond. Press 'play' when you are ready to start.



[HTTPS://PRAGMATICS.INDIANA.EDU/TEACHING/REFUSALS-ENGLISH.H](https://pragmatics.indiana.edu/teaching/refusals-english.html)
TML

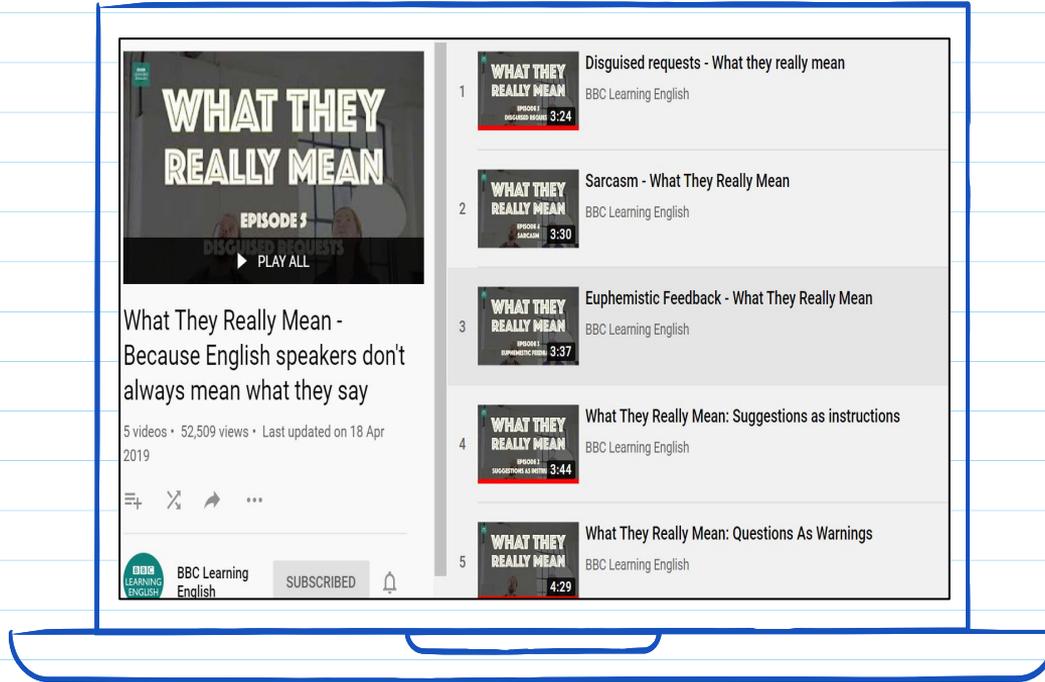
Situation 2: Refusing a Friend's Invitation to a Birthday Party (Friends)

You are walking on campus and you run into a friend who invites you to his birthday party. When your friend sees you, he begins the conversation.

You (student) will have 10 seconds to respond. Press 'play' when you are ready to start.



BBC Learning English



The screenshot shows a YouTube video player interface. On the left, a video thumbnail for 'WHAT THEY REALLY MEAN EPISODE 1' is displayed with a 'PLAY ALL' button. Below the thumbnail, the video title is 'What They Really Mean - Because English speakers don't always mean what they say', along with '5 videos • 52,509 views • Last updated on 18 Apr 2019'. At the bottom left, the BBC Learning English logo and 'SUBSCRIBED' button are visible. On the right, a list of five video thumbnails is shown, each with a title and duration:

1. **WHAT THEY REALLY MEAN** EPISODE 1 | DISGUISED REQUESTS | 3:24
Disguised requests - What they really mean
BBC Learning English
2. **WHAT THEY REALLY MEAN** EPISODE 1 | SARCASTIC | 3:30
Sarcasm - What They Really Mean
BBC Learning English
3. **WHAT THEY REALLY MEAN** EPISODE 1 | EUPHEMISTIC FEEDBACK | 3:37
Euphemistic Feedback - What They Really Mean
BBC Learning English
4. **WHAT THEY REALLY MEAN** EPISODE 1 | SUGGESTIONS AS INSTRUCTIONS | 3:44
What They Really Mean: Suggestions as instructions
BBC Learning English
5. **WHAT THEY REALLY MEAN** EPISODE 1 | QUESTIONS AS WARNINGS | 4:29
What They Really Mean: Questions As Warnings
BBC Learning English

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLcetZ6gSk96-3Mwa2mMbaJl19xf1vjiZJ>

American English



<https://americanenglish.state.gov/resources/teaching-pragmatics/#child-395>

Email requests
to professors:
here

Short requests:
here

Referências

- AUSTIN, J. L. How to do things with words. London: Oxford University Press, 1962.
- BACHMAN, L. F.; PALMER, A. Describing Language Ability: Language Use in Language Tests. In: BACHMAN, L. F. (Org.); Language testing in practice: Designing and Developing Useful Language Tests. p. 61-84, 1996. Oxford: Oxford University Press.
- BARRON, A. Variational pragmatics in the foreign language classroom. System, v. 33, n. 3, p. 519-536, 2005
- BRIZ, A.; ALBELDA, M. Una propuesta teórica y metodológica para el análisis de la atenuación lingüística en español y portugués. La base de un proyecto en común (ES.POR.ATENUACIÓN). Onomazein, v. 28, n. 2, p. 288-319, 2013
- BROWN, P.; LEVINSON, S. Politeness: Some Universals in Language Use. Cambridge University Press, 1987
- CAFFI, C. Pragmatica sei lezioni. 2a ed. Roma: Carocci editore, 2011.
- CELCE-MURCIA, M.; DÖRNYEI, Z.; THURELL, S. Communicative Competence: A Pedagogically Motivated Model with Content Specifications. Issues in Applied Linguistics, v. 6, n. 2, p. 5-35, 1995.

Referências

- FERRARI, S.; NUZZO, E.; ZANONI, G. Sviluppare le competenze pragmatiche in L2 in rete: problemi teorici e soluzioni pratiche nella progettazione dell'ambiente multimediale LIRA. In: CERVINI, C. (Org.); Interdisciplinarietà e apprendimento linguistico nei nuovi contesti formativi. L'apprendente di lingue tra tradizione e innovazione. Bologna: Quaderni del CeSLiC, 2012. p. 5-20
- ISHIHARA, N.; COHEN, A. Teaching and Learning Pragmatics: Where Language and Culture Meet. Edinburgh: Longman, 2010.
- NUZZO, E.; GAUCI, P. Insegnare la pragmatica in italiano L2. Roma: Carocci editore, 2012.
- VELLENGA, H. Learning Pragmatics from ESL & EFL Textbooks: How Likely? *Tesl-Ej*, v. 8, n. 2, p. 1-18, 2004
- Tirinhas:
Calvin and Hobbes: <https://www.gocomics.com/calvinandhobbes/>
Zitz: <https://www.arcamax.com/thefunnies/zits/s-2373559>
- Facebook pages: <https://www.facebook.com/stevethevagabond> e <https://www.facebook.com/academicssay>

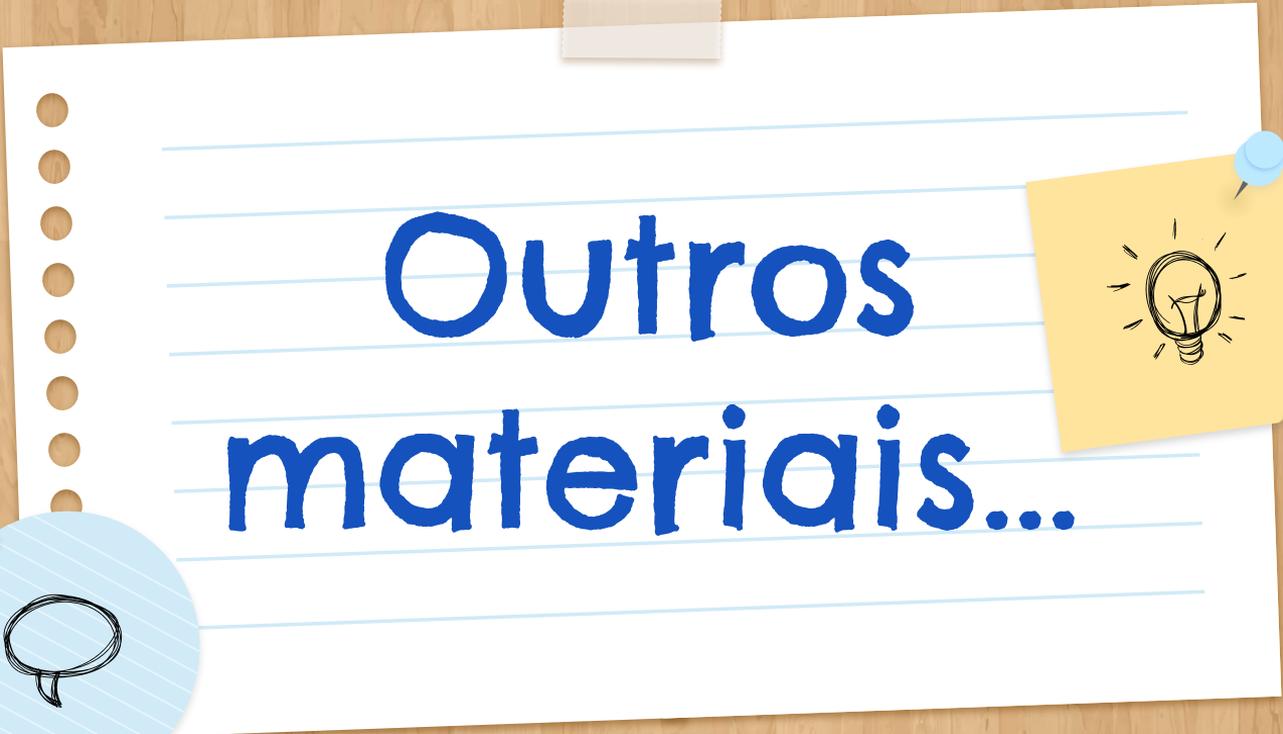


Grazie!
Gracias!
Thank you!

adriana.porcellato@outlook.com

CREDITS: This presentation template was created by
Slidesgo, including icons by **Flaticon**, and infographics
& images by **Freepik**.





Outros materiais...



Wiki - Second and Foreign Language Pragmatics Wiki

Second and Foreign Language Pragmatics Wiki

last edited by  Megan DiBartolomeo 2 years, 3 months ago

 Page history

Recently uploaded material

How to express commands, orders and suggestions in French: Speech act or area of focus --> Requests

Identifying Speech Acts and Body Language in Textbook Telenovelas: Speech act or area of focus --> Greetings (Openings and Closings) and Leave Takings

Giving and responding to invitations in French: Speech act or area of focus --> Invitations

Apologies and Apologetic Expressions in French: Speech act or area of focus --> Apologies

Apologies in French: Speech act or area of focus --> Apologies

<http://wlpragmatics.pbworks.com/w/page/99620139/Second%20and%20Foreign%20Language%20Pragmatics%20Wiki>

Pronomes de tratamento - inglês



[HTTP://WWW.ADDRESSINENGLISH.NAXX.NET/USRESULTS.HTML](http://www.addressinenglish.naxx.net/usresults.html)

Relações

Video: greetings in the UK



Northerner terrifies Londoners by saying "Hello"

<https://www.youtube.com/watch?v=PT0ay9u1gg4>